

Conselho de Consumidores

ATA DA 210ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Rua Jose Bonifácio, nº78, São Domingos, Niterói/RJ – Pólo da Enel.

Data: 06/09/2022

PRESENTES:

Fabiano Silveira da Silva Ribeiro – Presidente

Representante da Classe Comercial – Titular
Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro - ACIERJ

Marta Maria do Amaral Menezes

Representante da Classe Poder Público – Titular
Coordenadoria de Defesa do Consumidor – CODECON

Harley Oliveira da Silva

Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações de Moradores de Miracema - FAMMIRA

Ezaquiel Siqueira da Conceição

Representante da Classe Rural – Titular
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio de Janeiro - FETRAGRI/RJ

Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno

Representante da Classe Rural – Suplente
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

Antonio Mauro Saramago

Representante da Classe Industrial – Titular
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN

Alessandra Guelber Barreto

Secretária Executiva - Titular
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Jaqueline dos Santos Joaquim Marques

Secretária Executiva - Suplente
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Daniele de Oliveira Barbosa Martins

Secretária Administrativa
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Convidados

Geiza Mesquita – Assessora de Comunicação
Josino da Cruz Filho – Enel
Vanessa de Oliveira – Enel

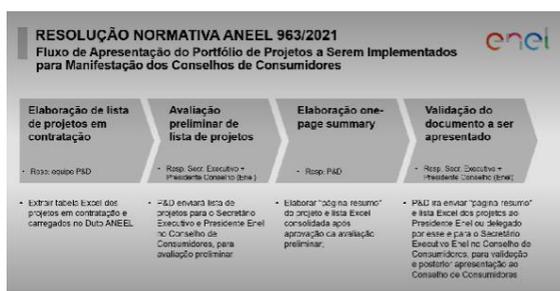


Conselho de Consumidores

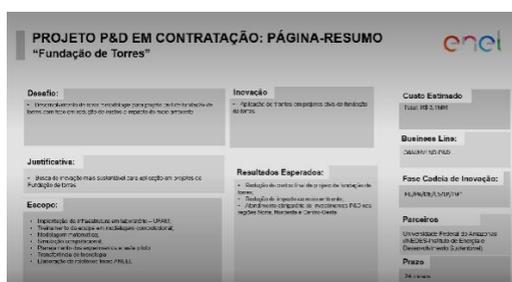
Jose Gonçalves – Enel
Antonio Sergio Farias - Enel

1. Abertura:

Fabiano Silveira, presidente do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, deu abertura à reunião saudando a todos e pediu que as dúvidas possam ser sanadas ao final da apresentação, para que não se estenda muito. Como primeiro item da pauta, apresentação sobre P&D, com o Antonio que integra a equipe de P&D da Enel, trouxe que o objetivo é falar sobre a resolução Aneel 963/2021 no que tange a P&D, de modo a fazer com que o conselho conheça os projetos que estão sendo desenvolvidos. Explicou que na etapa de projeto em contratação é possível ainda adequar algum tipo de escopo que venha pelo imput do conselho de consumidores. Detalhou como se dará o fluxo de apresentação do portfólio de projetos a serem implementados para manifestação dos conselhos de consumidores: elaboração de lista de projetos em contratação, avaliação preliminar de lista de projetos, elaboração one – age summary e validação dos documentos a ser apresentado.



José Gonçalves, engenheiro civil, e integra a equipe de alta tensão no Rio de Janeiro, falou sobre o projeto "Fundação de torres", dos desafios, inovação, justificativa, escopo, resultados esperados, custos etc. Explicou que o projeto visa criar uma metodologia construtiva incorporando tecnologias já utilizadas, a fim de tentar otimizar o prazo e o consumo de materiais básicos, que reduzem o custo da execução. O foco é a fundação de torres, com o objetivo de tornar o processo mais sustentável, e está sendo desenvolvido em parceria com uma universidade.



Fabiano Ribeiro comentou que a expectativa é que nessa reunião seria criada uma metodologia junto com o Conselho e explicou que a partir de agora os projetos de P&D, desenvolvidos pela empresa, precisarão passar pelo crivo do conselho. Não esperava que já fossem apresentados os projetos já escolhidos pela empresa. Sugeriu que seja feito um trabalho em conjunto do

Conselho de Consumidores

Conselho com a Enel, para que os projetos selecionados sejam de benefício para o consumidor e não somente para a distribuidora. Marta Menezes solicitou que fosse apresentada novamente a resolução. Alessandra Guelber fez a mesma sugestão, explicando que a proposta de inserção do conselho de consumidores no portfólio de P&D, pelo entendimento, é uma atribuição de manifestar-se formalmente sobre os projetos a serem implementados, não sendo especificamente uma aprovação. O entendimento tanto pela nota técnica da Aneel, quanto pela equipe de P&D de que os projetos a serem implementados, precisam ser informados ao conselho de consumidores, que formalmente poderá manifestar-se. Marta Menezes colocou que também entende dessa forma, de que se trata de manifestação e não uma aprovação pelo conselho, e sugeriu que antes mesmo da apresentação ao conselho, possa ser encaminhado por e-mail aos conselheiros, para que tenham tempo de ler e avaliar possíveis contribuições. Ezaquiel Siqueira concordou e disse que ter acesso a esse material por e-mail, antes da reunião seria o ideal para que seja feita uma leitura e análise prévia. Fabiano Ribeiro, comentou que que considera necessário passar pelo crivo do conselho esses projetos, cabendo nesse caso até mesmo uma consulta a Aneel, pois os projetos de P&D são financiados com recurso dos consumidores e em sua maioria beneficia a concessionária e não o consumidor final. Esse tempo hábil para que o conselho faça a análise será importante para que o consultor contratado do conselho, possa também analisar e auxiliar o conselho com o entendimento técnico e assim poder fazer contribuições mais efetivas. Alessandra Seródio comentou que entendeu ser um momento em que o conselho, junto com a equipe técnica de P&D, poderá ter acesso aos projetos e juntos poderão sanar dúvidas, o que não determina que os projetos precisem da manifestação imediata do conselho, nessa reunião. Alessandra Guelber reforçou que esse é o entendimento, pois o objetivo é permitir que o conselho possa entender o fluxo e cada projeto, junto a equipe técnica da Enel. Até mesmo porque há um cronograma que precisa ser seguido pela área, para desenvolvimento desses projetos, e cabendo ao conselho poder manifestar-se formalmente sobre os projetos que foram dados ciência pela distribuidora. Mas que considera importante o conselho submeter ao consultor, que foi contratado com o propósito de auxiliar nesses temas e poderá de alguma forma contribuir com mais profundidade no tema. Ficando definido que o fluxo será a Enel enviando antes da reunião a proposta para o conselho, o conselho faz o desdobramento para o consultor contratado e o tema vai para a pauta da reunião seguinte, se possível. Dando continuidade, Vanessa que integra a equipe de inovação da Enel, falou sobre o projeto "Resposta a Demanda e Flexibilidade: mecanismos e regulação". Explicou que as distribuidoras de energia hoje estão lidando com um grande desafio que é a questão da transição energética, que é basicamente um movimento onde se passa a ter a disseminação de recursos energéticos distribuídos e os consumidores passam a ser vistos também como fornecedores de energia e potenciais fornecedores de alguns serviços. A transição energética é um cenário positivo e muito importante, principalmente no aspecto de sustentabilidade, por causa das fontes renováveis de energia. Esse movimento, principalmente no Brasil, tem sua importância considerando que as principais fontes de geração de energia são as hidrelétricas, que ficam bem suscetíveis aos efeitos climáticos (secas, falta de chuvas). A própria Aneel tem incentivado o setor elétrico a pensar sobre o tema, por isso, abriu recentemente uma consulta pública aberta a todos, perguntando como que a regulação desse setor em transição poderá ocorrer na prática. Por isso, a elaboração desse projeto, de forma que a Enel está se posicionando para contribuição. Explicou que a realidade hoje é de uma rede unidirecional, que parte apenas das geradoras e distribuidoras para os consumidores, mas que agora com o consumidor, também podendo ser fornecedor de energia, apresenta o desafio técnico de tornar essa rede também bidirecional. Ao mesmo tempo proporciona vantagens que são interessantes tanto para o consumidor/prosumidor (considerando que ele também será provedor de um serviço) como para a distribuidora. Dando um exemplo: em um local que ocorreu a suspensão do fornecimento para realização de algum serviço específico na rede, ao invés de os consumidores daquele local ficarem por um tempo sem energia, poderia ser acionada a energia suficiente de uma micro rede para diminuir o impacto da falta de energia. Explicou que hoje, não há uma regulação específica para esse tipo de ação que foi dada como exemplo, mas a distribuidora está se aprofundando em estudos e na regulação atual para identificar de que forma seria viável a implementação desse projeto e de como

Conselho de Consumidores

poderia ser a regulação no futuro. Quanto aos resultados, a empresa espera melhorias no modelo regulatório que existe hoje para comportar esse serviço de flexibilidade, propor um modelo de remuneração dos prosumidores e consumidores, quando eles forem prestar esses serviços a distribuição. É um projeto que ainda não foi apresentado a Aneel e a estimativa é de que ele dure 36 meses. Marta Menezes perguntou sobre a proporção de distribuição entre os estados, porque uns menos e outros mais. Alessandra Guelber comentou que acredita que seja pelo volume maior ou menor de consumo entre cada estado. Sem mais dúvidas, Fabiano Ribeiro agradeceu a participação e esclarecimentos de toda a equipe de P&D, e pediu desculpas pela confusão no entendimento em relação a questão de manifestação do conselho sobre os projetos. Antonio, da área de P&D, agradeceu a oportunidade e informou que está à disposição do conselho para dirimir possíveis dúvidas. Fabiano Ribeiro ressaltou que todo o conselho poderá opinar, antes que seja encaminhado ao consultor técnico contratado. Antonio Mauro Saramago comentou que seria importante marcar uma reunião presencial com o consultor técnico. Fabiano explicou que presencialmente, pode ser mais complexo, pois o consultor mora em outro estado, mas que a reunião por vídeo seria mais viável no momento. Fabiano Ribeiro pediu que a apresentação seja enviada por e-mail. Jaqueline Marques informou que já enviaria por e-mail a todos os conselheiros. Seguindo a pauta, Fabiano Ribeiro comentou o motivo de ter sido solicitada uma apresentação sobre manutenção, pois identificou casos em que o poste está com problema na caixa concentradora, mas a equipe da Enel enviada ao local é com carro sem equipamento necessário para subir ao poste. Com isso, perde-se tempo e ocasiona na demora do restabelecimento do fornecimento. Comentou que também aconteceu nessa semana de ser informado que uma equipe iria ao local, mas não foi. Josino, que é responsável da área de manutenção, agradeceu a oportunidade e falou sobre os desafios encontrados nesses últimos 10 meses, na cidade de Niterói, pois ocorreram uma das maiores contingências nesse período. Chuva de granizo, ventos de mais de 10 kmh, tem sido algumas dessas situações, pipas que antes eram mais comuns em outras regiões, agora em Niterói também tem ocorrido com mais frequência. Alessandra Seródio comentou que há uma percepção de que durante um período, com os investimentos, o serviço está melhor, mas agora voltou a ter uma piora. Ezaquiel Siqueira comentou que por ser representante da classe rural, ele e a Alessandra Seródio, acredita que essa percepção de piora seja do cliente da área rural, pois ouve relatos de cliente que ficou mais de 72h sem energia. Então, mesmo que os resultados de DEC estejam positivos, é importante olhar por região também. Josino falou da importância desse feedback e da exposição dessa percepção, pois será o momento de a empresa identificar a necessidade de melhorar os processos e ver onde precisa ser de fato mais bem trabalhado. Explicou que a metodologia da Aneel para esse acompanhamento de indicadores irá mudar a partir do ano que vem. Antonio Mauro Saramago, comentou que representa a Firjan, mas trabalha em um estaleiro, e que na época da Cerj/Ampla, o estaleiro tinha um contato direto com a distribuidora para saber de forma mais rápida quando uma interrupção do fornecimento acontecia, ou algum problema na rede. Hoje, o 0800 é um canal muito demorado, sorte que a ilha tem geradores que suportam quando falta energia. Josino, falou sobre os números em relação ao município de Niterói, os impactos das fortes chuvas e ventos, manutenção realizada em 2022 e ações administrativas em 2022.



Conselho de Consumidores

Juntos às prefeituras, explicou que o que se tem tentado fazer é solicitar que haja uma lei determinando o local em que se pode plantar, um plano urbanístico da cidade. Explicou que no caso apresentado pelo Fabiano, e pediu desculpas pela comunicação desencontrada, pois um dos objetivos é melhorar sempre a comunicação, foi feita uma priorização, considerando a localização sensível, pois infelizmente há locais com poderes paralelos e nessas situações não é o ideal deixar que o problema se agrave. Mas é rotina para os atendimentos, seguir um padrão de realização do serviço e checagem para verificar se tudo ocorreu dentro do esperado. Fabiano comentou que até o contato da liderança comunitária, foi informado na ocasião, podendo ser feito esse contato para facilitar na localização. Josino explicou que a empresa tem contato dos líderes comunitários que costuma facilitar também. Fabiano explicou que a empresa precisa ter cuidado com esses contatos, pois tem líderes que já não representam mais a comunidade, mas continuam na base de contatos da empresa e não avisa. Josino explicou que é um cuidado da empresa também para manter sempre atualizado, e se houver alguma dificuldade nesse contato, a equipe precisa ser bem pontual, pois não pode entrar na comunidade e ficar procurando o local, eles precisam ser bem objetivos, se não, pode colocar a vida dos funcionários em risco. Quanto a necessidade de enviar mais de um carro em algumas ocorrências, se dá pelo fato de primeiro acionar o gestor de campo, que é a pessoa mais técnica para verificar o que de fato pode ter ocorrido no local, e vai acionar uma equipe mais próxima do local e o fato de não chegar um caminhão direto, se dá por vezes pela dificuldade com o trânsito. Fabiano questionou o fato de demorar 24h. Josino explicou que de fato vão ter situações que infelizmente não sairão como o esperado, principalmente em situações de contingência. Falou sobre as parcerias com os líderes comunitários, prefeituras e os principais desafios. Harley Oliveira comentou que na cidade de Miracema e Pádua há casos de clientes que ficaram mais de 12 horas sem energia. Josino solicitou que sejam apresentados os dados mais específicos do cliente ou da região para que a situação possa seja apurada, para entendimento do que ocorreu para que esses clientes ficassem esse tempo sem energia. Antonio Mauro Saramago, trouxe o problema de um poste que estaria tombando, e que o Josino pediu para que fosse encaminhado com os dados do cliente pela secretaria do conselho, para que seja verificado. Marta Menezes comentou que em todos os casos que precisou acionar a empresa e que eram situações de poste tombando, a equipe técnica sempre foi no mesmo dia da solicitação. Josino explicou que é um exemplo de que cada caso tem uma atuação específica. Agradeceu ao conselho pela oportunidade e explicou que vai precisar se retirar nesse momento, pois tem uma pessoa da equipe acionando para um tema urgente. Fabiano agradeceu ao Josino pela participação e esclarecimentos. Explicou ao Antonio Mauro Saramago que na reunião anterior ficou definido que todas as solicitações e demandas deverão ser concentradas na secretaria do conselho. Sobre o regimento interno, Fabiano explicou que vai precisar ser encaminhado com atualização à Aneel até o dia 30 de setembro. Pediu que seja atualizada a resolução que agora é 963. Alessandra Guelber comentou que tem um ponto novo na resolução e que não está previsto no atual regimento, fala que o conselho deve prever de forma expressa, em seu regimento, situações em que algum gasto do conselho implique em prejuízo, como por exemplo, o conselheiro teria uma viagem prevista, mas avisou que não poderá ir mais, próximo a data de viagem, como a diária será devolvida? Ou seja, prevê em regimento, um formato para esse tipo de situação, para que não haja prejuízo no orçamento do conselho. Antonio Mauro perguntou como é aplicado hoje em situações de viagem. Fabiano explicou que em viagens que é solicitada a reserva de hotel através da distribuidora, o conselheiro recebe meia diária, e em viagens que normalmente acontecem nos municípios são aplicadas diárias inteiras, pois são locais com mais dificuldade de reserva pela agência. Informou que com relação a deslocamento de táxis para trajetos de embarque e desembarque, sugeriu incluir no regimento interno: "Para fins de deslocamento o conselheiro optará por transporte: via ônibus, táxi comum e/ou aplicativo de transporte. Nos casos de utilização dos aplicativos de transporte optar-se-á pela menor tarifa." Estando de acordo com a sugestão os demais conselheiros presentes. Ezaquiel Siqueira abordou sobre despesa com combustível quando o conselheiro se desloca com carro próprio para as reuniões do conselho. Alessandra

Conselho de Consumidores

Seródio comentou que caberá a razoabilidade que já está prevista em regimento e na resolução. Considerando que o controle financeiro é encaminhado ao conselho, qualquer conselheiro identificando uma despesa que não identifique razoável poderá trazer ao pleno para que seja discutido. Alessandra Guelber compartilhou no chat do teams um item da resolução que demonstra que a Aneel se baseia que o conselho precisa considerar a despesa que apresente menos ônus ao seu orçamento, e ao mesmo tempo na melhor condição. Mas isso é importante estar definido em regimento, se não, fica solto e acaba dando abertura para que seja feito de forma que não esteja prevista. Fabiano propôs uma reunião extraordinária em 28/09/2022 no formato online. Marta Menezes perguntou se não seria necessário assinatura desse regimento. Alessandra Guelber informou que não identificou na resolução a obrigatoriedade de assinatura do regimento, apenas a necessidade de aprovação, que pode ser acompanhado pela ata de reunião ordinária ou extraordinária. Todos concordaram que poderá ser dia 28/09, pauta única, via teams à 10h. Fabiano colocou um tema em assuntos gerais relativo à carta que foi enviada pelo Manoel Teixeira de Mesquita Neto sobre o seu comunicado de afastamento temporário do conselho, tendo feita a leitura da mesma.

Rio de Janeiro, 01 de julho de 2022

Ao Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Assunto: Afastamento de Conselheiro

Prezados Senhores,

Comunico meu afastamento temporário do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, como representante do Poder Público, por estar envolvido com uma possível candidatura política ao cargo de Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

Agradeço a compreensão de todos.

Atenciosamente,



Manoel Neto

Colocou como sugestão uma consulta a Aneel em relação a esse tema, pois no regimento interno consta:

4.3. Os conselheiros devem ser destituídos em casos de impedimento legal, candidatura a cargo eletivo, falta de decoro ou por ausências contínuas ou injustificadas, conforme fixado neste Regimento Interno.

Na resolução, artigo 24, informa que 6 meses antes deverá ocorrer a desincompatibilização, antes do primeiro turno do processo eleitoral. Considerando isso, entende que alguns acham que não deva ser destituído, outros acreditam que deva ser destituído, em outros conselhos, conselheiros já foram destituídos por esse mesmo motivo, entendo o conselho que o aplicou ser o correto a fazer com base na resolução. No intuito de proteger o conselho, sugeriu uma consulta a Aneel para que haja um esclarecimento em relação aos artigos. Marta Menezes colocou que é importante o conselho considerar que ela, Ezaquiel e outros conselheiros já estiveram nessa situação de candidatura. Fabiano lembrou que o Charbel enquanto conselheiro também esteve em situação semelhante em que foi destituído do cargo de conselheiro. Marta Menezes comentou que Charbel foi diferente, ele abandonou o conselho, não houve uma formalização por parte dele a respeito da sua candidatura e ausência do conselho. Alessandra Seródio comentou que na área sindical é muito comum as pessoas que se candidatam solicitar

Conselho de Consumidores

a desincompatibilização pelo período da candidatura, e depois, caso não de continuidade a trajetória política, podem retornar para ocupar o seu cargo, ou seja, eles são reconduzidos ao cargo. Fabiano colocou para que seja feito um documento a Aneel tendo como base a resolução e o regimento interno vigente esclarecendo sobre os pontos de desincompatibilização e destituição. Marta Menezes comentou que é preciso refletir que ela e outros conselheiros como o Ezaquiel usufruíram da desincompatibilização e porque agora determinar que seja feito a destituição. Fabiano colocou que é o ponto é que a resolução e o regimento são muito claro quando fala sobre a destituição também. Com isso, será encaminhado para a Aneel, o pedido de consulta, com a carta enviada pelo conselheiro Manoel Neto em anexo. Sobre o tema de divulgação do Conselho, Fabiano comentou que conversou com a Geiza Mesquita, assessora de comunicação do conselho, sobre a contratação de material para melhor divulgação do conselho aos consumidores. Jaqueline Marques explicou que esse custo dos materiais precisa ser separado do custo de assessoria de comunicação, pois a Geiza possui um contrato fechado com valor fixo mensal e orientou a Geiza levantar pelo menos 3 orçamentos, para que essas empresas sejam apresentadas e posteriormente sejam cadastradas como fornecedor da Enel. Geiza informou que com base no escopo que o Fabiano apresentou para ela, vai levantar os 3 orçamentos para apresentar ao conselho. Jaqueline sugeriu que a Geiza possa fazer contato com a equipe de comunicação da Enel que poderá ajudar também na indicação dessas empresas. Alessandra Seródio sugeriu um tema para a pauta d aproxima reunião, o processamento da concessão da isenção do ICMS na conta de energia rural, pois quer saber como está o andamento desse processo. Quer saber especificamente como a regulação da Enel irá tratar esse tema e se está sendo feito alguma crítica da relação que está sendo encaminhada pela EMATER. Alessandra Guelber perguntou se a Alessandra Seródio já conversou com a Claudia Navarro, da Enel, que tinha há um tempo abordado sobre o assunto. Alessandra Seródio explicou que recebeu a informação de que seria com a regulação. Pediu apenas que seja esclarecido para que possa orientar melhor as pessoas para que não seja dada a entrada nos processos de forma errada e se torne ainda mais demorado. Pediu um segundo tema, sobre geração distribuída. Jaqueline Marques pontuou que na reunião passada a equipe de geração distribuída participou da reunião apresentando exatamente sobre esse tema. Fabiano colocou que já conversou com a empresa sobre a possibilidade de fazer levantamento de pesquisas entre as classes, sendo feitas por amostragem, mas como uma forma de entender o que de fato está ocorrendo nos municípios. Colocou que a Marta Menezes deseja fazer uma pós-graduação que está sendo divulgada pela equipe do GESEL, o valor de investimento é R\$6 mil. Colocou para aprovação, e não havendo objeção, pediu que a Jaqueline verifique como ficará o pagamento junto ao Gesel, considerando que é uma equipe indicada pela Aneel e será pela UFRJ. Alessandra Guelber pediu que as condições sejam enviadas por e-mail, formalizado para que seja verificado. Sem mais, a reunião foi dada como encerrada.